

Pesquisas sobre concepções de teoria e prática na perspectiva de professores iniciantes: um Estado da Questão

Research on conceptions of theory and practice from the perspective of beginning teachers: a State of the Question

Investigación sobre concepciones de teoría y práctica desde la perspectiva de profesores principiantes: un Estado de la Cuestión

Sandy Lima Costa¹

Isabel Maria Sabino de Farias¹

DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/serie-estudos.v27i60.1561>

Resumo: O trabalho, decorrente de exame teórico, apresenta um panorama de produções acadêmicas brasileiras – teses, dissertações e artigos de periódicos – que abordam concepções de teoria e prática na perspectiva de professores pedagogos iniciantes. Um levantamento bibliográfico do tipo Estado da Questão foi realizado, no período de maio a novembro de 2019, com o intuito de examinar a atenção demandada ao tema concepções de teoria e prática na perspectiva de professores iniciantes, tendo como descritores “teoria e prática”, “concepções de professores”, “professores iniciantes” e “Pedagogia”. Foram localizadas 16 produções, sendo duas teses, onze dissertações e três artigos de periódicos, considerando o interstício de 2013 a 2019. A análise, de abordagem qualitativa, evidenciou que o interesse por discussões sobre o binômio teoria e prática, a partir das concepções de professores iniciantes, é emergente e escasso na produção acadêmica. Por fim, os achados desta pesquisa reforçam a necessidade de aprofundamento de investigações sobre o tema no contexto nacional.

Palavras-chave: teoria e prática; professores iniciantes; Estado da Questão.

Abstract: The work, resulting from a theoretical examination, presents an overview of Brazilian academic productions – theses, dissertations, and journal articles – that address concepts of theory and practice from the perspective of beginning pedagogue teachers. A State of the Question bibliographic survey was carried out from May to November 2019 to examine the attention demanded to the theme conceptions of theory and practice from the perspective of beginning

¹ Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

teachers, having as descriptors “theory and practice”, “teachers’ conceptions”, “beginning teachers”, and “Pedagogy”. Sixteen productions were located, two theses, eleven dissertations, and three journal articles, considering the period from 2013 to 2019. The analysis, with a qualitative approach, showed that the interest in discussions on the theory and practice binomial from the conceptions of teachers beginners is emerging and scarce in academic production. Finally, the findings of this research reinforce the need for in-depth investigations on the subject in the national context.

Keywords: theory and practice; beginning teachers; State of the Question.

Resumen: El trabajo, resultado del examen teórico, presenta un panorama de las producciones académicas brasileñas – tesis, disertaciones y artículos de revistas – que abordan conceptos de teoría y práctica desde la perspectiva de profesores pedagogos principiantes. Se realizó un relevamiento bibliográfico de Estado de la Cuestión, de mayo a noviembre de 2019, con el fin de examinar la atención que se demanda a las concepciones temáticas de la teoría y la práctica desde la perspectiva de los docentes principiantes, teniendo como descriptores “teoría y práctica”, “concepciones de docentes”, “maestros principiantes” y “Pedagogía”. Se localizaron dieciséis producciones, dos tesis, once disertaciones y tres artículos de revistas, considerando el período de 2013 a 2019. El análisis, con un enfoque cualitativo, mostró que el interés por las discusiones sobre el binomio teoría y práctica, desde las concepciones de los docentes principiantes, es emergente y escaso en la producción académica. Finalmente, los hallazgos de esta investigación refuerzan la necesidad de profundizar en la investigación del tema en el contexto nacional.

Palabras clave: teoría y práctica; maestros principiantes; Estado de la Cuestión

1 INTRODUÇÃO

O presente escrito apresenta um panorama de produções acadêmicas – teses, dissertações e artigos de periódicos – que abordam sobre concepções de teoria e prática na perspectiva de professores pedagogos iniciantes. A análise emerge a partir de estudos realizados sobre as implicações das concepções de teoria e prática para a profissionalidade e a aprendizagem de docentes em início de carreira e foi movida pelo propósito de vislumbrar o estado atual de trabalhos publicados que se relacionam com a temática aqui abordada.

Elaborar uma compreensão própria sobre os aspectos teóricos e práticos do trabalho docente viabiliza a constituição de um modo de ser e estar professor, isto é, da profissionalidade docente. Notadamente, aspectos relativos à necessária relação entre teoria e prática na formação de professores se apresentam como temática amplamente discutida por pesquisadores no campo educacional (BRANDT; HOBOLD, 2019; CANDAU; LELIS, 2002; GARCIA, 1999), revelando-se como uma preocupação recorrente, histórica, mas ainda atual no debate acadêmico.

Quando se refere especificamente aos docentes que se encontram nos primeiros anos da carreira e estão em processo de inserção profissional, entretanto, há poucas investigações que se debruçam sobre o assunto, muito embora seja crescente o argumento de que é preciso minimizar o “choque de realidade” por meio de ações de apoio a professores iniciantes na profissão, como adverte estudo realizado pela pesquisadora Marli André (2018).

Compreende-se que tanto a formação inicial quanto a inserção profissional estão intrinsecamente relacionadas, uma vez que a qualidade da formação inicial perpassada interferirá diretamente em como o professor recém-egresso da licenciatura vivenciará o início da profissão e constituirá o seu perfil profissional. Nesses termos, é necessário reiterar que, por mais que sejam complementares, estes são momentos distintos da trajetória de desenvolvimento profissional do docente e que ambos exigem atenção e sistematização de políticas de apoio e melhorias (CALIL, 2014).

Diante do exposto, é necessário compreender quais as concepções e implicações de teoria e da prática na profissionalidade de professores pedagogos, especialmente a partir de novas perspectivas, ou seja, ouvindo professores iniciantes. Em sendo assim, ao reconhecer que a relação de unidade entre teoria e prática é um desafio histórico no campo da docência, em particular àqueles que estão ingressando no exercício docente, as análises deste escrito partem do pressuposto de que é urgente e relevante desenvolver pesquisas sobre as implicações das concepções de teoria e prática na constituição da profissionalidade, principalmente ao dedicar o olhar aos docentes iniciantes, que ainda estão em busca de se consolidarem na profissão e no ambiente escolar.

Este trabalho, por conseguinte, objetiva explicitar o atual quadro das investigações sobre o tema de concepções de teoria e prática na perspectiva de professores iniciantes. Para tanto, apresenta um levantamento bibliográfico de estudos de teses, dissertações e artigos de periódicos já produzidos sobre o tema, organizado no formato de um Estado da Questão – EQ (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2004; 2010), no interstício de maio a novembro de 2019, buscando evidenciar como a temática se faz presente na produção acadêmica nacional, bem como as convergências e divergências dos estudos localizados.

Estruturamos este artigo em cinco seções, a saber: a primeira, a introdução, que evidenciou brevemente a temática discutida e o objetivo do escrito; a

segunda seção traz o debate sobre a relevância em se buscar compreender as concepções sobre teoria e prática dos professores iniciantes; a terceira apresenta o procedimento metodológico adotado, a partir do EQ, e o processo de busca das produções acadêmicas; a quarta seção expõe os achados do Estado da Questão; e a última seção apresenta as considerações finais. A seguir, são explicitadas uma breve discussão sobre professores em início de carreira e a necessária relação teoria e prática no processo formativo.

2 A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA COMO CONSTITUINTE DA PROFISSIONALIDADE DE PROFESSORES INICIANTE

O professor é um sujeito de ação e reflexão, de maneira que todas as concepções constituídas no decorrer de seu processo formativo repercutem diretamente na sua forma de agir enquanto docente. Esta ação profissional é constitutiva e norteada por construtos teóricos e práticos que envolvem o exercício docente, considerados aqui como dimensões do conhecimento e da aprendizagem.

Esse agir intencional e consciente é delineado a partir da formação docente, que conduz à aquisição de conhecimentos, aperfeiçoamento e reflexão no campo pedagógico, uma vez que este processo formativo deve ser pautado por vivências teóricas e práticas no exercício da profissão. Existem, contudo, impasses historicamente construídos e acumulados no que se refere à formação de professores no contexto brasileiro.

Considerando que a formação inicial superior, enquanto primeira etapa formal da formação de professores, oferece subsídios para se atuar notadamente como profissional da educação, persiste, no discurso sobre o tema, bem como naquele assinado por licenciandos, formadores, professores iniciantes e experientes, forte reconhecimento da existência recorrente de uma cisão entre teoria e prática no processo formativo (PIMENTA, 2012), indicativo que, no mínimo, evidencia que ambas ainda não são suficientemente trabalhadas durante a formação inicial, de modo a assegurar uma efetiva formação de qualidade.

A esse respeito, Candau e Lelis (2002) afirmam que um dos maiores problemas da formação de professores é a relação entre teoria e prática, ratificando, assim, a necessidade de ainda se dedicar uma maior atenção a esse permanente dilema formativo, sobretudo no que concerne às suas implicações na constituição

do perfil profissional do professor iniciante na carreira, o qual ainda está tateando na profissão e buscando se consolidar no magistério.

Em um exame com vistas ao sentido etimológico dessas palavras, “prática” tem origem no latim – *practice* – e seria uma ação que o homem exerce sobre as coisas. Já a palavra “teoria”, também advinda do latim – *theoria*, significa um conjunto de regras ou leis, sistematizadas, mas abstratas. Diante disso, considerando o entendimento enraizado do senso comum, a teoria é dissolvida como útil e justificativa da prática, sendo esta última entendida como à margem de toda teoria, o que caracteriza uma compreensão dicotômica entre esses componentes (CANDAU; LELIS, 2012; VÁZQUEZ, 1977).

Em contrapartida, é importante explicitar aqui a perspectiva que este estudo assume sobre teoria e prática para além do senso comum. Na direção de uma relação dialética entre esses componentes, teoria é o saber, refere-se a conhecimentos científicos sistematizados, inerentes à profissão docente e fundamentada na prática; enquanto a prática é a ação, conhecimento mobilizado no contexto do ensino como finalidade da teoria. Sob esse prisma, não há teoria sem prática, nem vice-versa. A esse respeito, Vázquez (1977) afirma que existe uma primazia da prática sobre a teoria, em uma direção não de contraposição, mas sim de íntima vinculação entre ambos os componentes.

As concepções que o professor iniciante tem sobre essas dimensões favorecem a percepção sobre o trabalho docente e o tipo de profissional que se tornará, como também a capacidade de criação de novos saberes que levam à transformação do ato educativo e de si mesmo. É no âmbito da relação entre teoria e prática que o docente compõe suas características e habilidades inerentes à profissão.

Neste sentido, essas dimensões do conhecimento precisam ser reconhecidas para além da mera abstração e do utilitarismo, assim como precisam ser mobilizadas em uma perspectiva de unidade durante todo o processo formativo, pois, se não há uma articulação dessas, em que sejam vivenciadas experiências reflexivas, de aproximação constante entre escola e universidade, a constituição da profissionalidade docente torna-se um processo ainda mais dificultoso.

No que se refere à constituição da profissionalidade, ou seja, constituição de conhecimentos, habilidades, qualidades que o professor requer para desempenhar suas atividades docentes, um período se distingue dos demais: a inserção profissional. Esta etapa, enquanto uma das fases do desenvolvimento profissional

docente (GARCIA, 1999), compreende os três primeiros anos na carreira perpassados por professores que transitam entre a licenciatura e o mundo do trabalho, marcados pela exploração profissional, permeados por incertezas, expectativas, desafios e aprendizagens (HUBERMAN, 1992), o que leva a ser um momento delicado que demanda atenção e debates.

Por ser um tempo caracterizado por desafios e exploração na profissão, os primeiros anos no magistério são cruciais para a permanência na carreira e elaboração de um perfil profissional autônomo e reflexivo. Assim sendo, é fundamental o apoio afetivo e pedagógico a esse principiante, para que consiga vivenciar as especificidades desse momento com menos adversidades (CALIL, 2014; GARCIA, 1999), favorecendo, assim, a consolidação de sua opção pela docência e, principalmente, de sua permanência no magistério.

Paradoxalmente, são reduzidas as iniciativas de políticas públicas, programas e investigações acadêmicas nacionais que focalizem esta etapa da profissão docente (ANDRÉ, 2012; 2018; CORRÊA; PORTELLA, 2012; CUNHA; ZANCHET, 2010), interesse de pesquisa ainda emergente na agenda educacional brasileira. Nesta direção, investigar a perspectiva de docentes iniciantes apresenta-se como relevante no âmbito da formação de professores, especialmente ao se buscar compreender as implicações das concepções que eles têm sobre teoria e prática no contexto do ensino, para a constituição do seu perfil profissional docente. Ademais, segundo afirmativa de Calil (2014), as pesquisas que investigam professores principiantes contribuem para evidenciar e fundamentar, teórica e empiricamente, as especificidades dessa etapa da carreira.

Com vistas a uma aproximação a essa temática em cenário nacional, no tópico seguinte é apresentado o caminho metodológico percorrido para o alcance do objetivo proposto neste escrito.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se apoia metodologicamente na abordagem qualitativa, tendo em vista que esta abordagem permite uma compreensão mais aprofundada sobre o tema investigado (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Assim, como já explicitado anteriormente, para aproximação ao tema e alcance do objetivo proposto, foi realizado um levantamento bibliográfico no formato de um Estado da Questão (EQ).

O Estado da Questão, tal como formulado por Nóbrega-Therrien e Therrien (2004; 2010), é um procedimento potente nessa tarefa importante e recorrente na prática investigativa, uma vez que ele se propõe a identificar como se encontram as pesquisas sobre um dado objeto de investigação e as lacunas referentes a essa temática, possibilitando, assim, sua delimitação. Desse modo, construímos um EQ no período de maio a novembro de 2019, por meio de um mapeamento de produções acadêmicas em repositórios públicos de teses e dissertações e artigos de periódicos.

Os repositórios utilizados foram: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o qual pertence ao Ministério da Educação (MEC) e comporta catalogada a maior quantidade de trabalhos produzidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* do país; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), pertencente ao Ministério da Ciência e Tecnologia, numa perspectiva de complementaridade, para não perder trabalhos relacionados à temática, pois esta biblioteca também abrange produções da pós-graduação; e o Portal de Periódicos da CAPES, uma biblioteca virtual que contempla uma grande quantidade de artigos científicos, nacionais e internacionais.

O mapeamento dos estudos foi empreendido em um criterioso processo de buscas. Aspas foram utilizadas nos termos para encontrá-los conforme estavam registrados nas plataformas, além de se considerar trabalhos em português. Como descritores primários, a categoria “teoria e prática” e seus cognatos – “relação teoria e prática” e “articulação teoria e prática” – foram eleitos, sem recorte temporal. No que concerne a textos de teses e dissertações decorrentes da busca com essa categoria e seus cognatos, foram localizados nos portais, com o descritor “teoria e prática”, ao todo, 6.359 trabalhos. No portal de periódicos, a busca foi filtrada em “artigos revisados por pares”, o que permitiu encontrar o quantitativo de 2.673 trabalhos. Devido à grande quantidade de trabalhos encontrados, a análise se debruçou, neste primeiro momento, apenas na leitura dos títulos. Assim, foi possível perceber que as produções localizadas nos portais são, de maneira geral, oriundas de diversos cursos e áreas de conhecimento, como, por exemplo, Arquitetura, Física, Enfermagem, Economia, Políticas Públicas, dentre outros.

Já os trabalhos identificados com o descritor “relação teoria e prática” e “articulação teoria e prática” contabilizam, no total, 481 e 82, respectivamente,

dentre teses e dissertações. Quanto a produções oriundas de artigos, ao todo, foram encontradas, respectivamente, 46 e 10. Estes trabalhos se relacionam ao tema formação de professores, conseqüentemente se aproximando, assim, do foco de interesse. É pertinente destacar, entretanto, a partir da leitura dos títulos, que esses trabalhos englobam investigações sobre a atuação profissional de diversos cursos, como Direito, Psicologia, Serviço Social, dentre outros, revelando que a preocupação com a constituição profissional é latente não apenas em cursos de licenciatura. Ademais, foi possível constatar que esses trabalhos não envolvem especificamente a concepção de professores iniciantes sobre a relação teoria e prática, apontando para uma carência de estudos com esta ênfase.

Em seguida, associamos esses descritores primários ao termo “concepções de professores” com o *booleano*² *AND*. Dentre as teses e dissertações encontradas na busca por “teoria e prática” / “relação teoria e prática” / “articulação teoria e prática” associada a “concepções de professores”, um total de 19 revela, com a leitura dos títulos, que essas concepções estão sendo abordadas de maneira ampla nas produções, e nenhuma dessas abordam a perspectiva de professores iniciantes, uma vez que focalizam professores experientes e/ou discentes de cursos de graduação. Dos artigos localizados, um total de cinco, é possível perceber, por meio da leitura dos títulos e resumos, que são estudos sobre concepções de como os professores ensinam, no entanto, não focalizam o professor iniciante, visto que, assim como nas teses e dissertações, abordam perspectivas de professores experientes e/ou licenciandos. Esta constatação já permite evidenciar a inexistência de teses, dissertações e artigos brasileiros que versam sobre a temática investigada.

Como não foram localizados estudos que abordassem precisamente as concepções sobre teoria e prática na perspectiva de professores principiantes com os descritores que foram eleitos no início do mapeamento, o processo de busca teve andamento associando o descritor “teoria e prática” e seus cognatos – “relação teoria e prática” e “articulação teoria e prática” – às demais categorias da pesquisa: “professores iniciantes”, “profissionalidade” e “Pedagogia”, com o *booleano AND*, permanecendo sem recorte temporal. Nesta etapa da busca,

² *Booleanos* são palavras que têm o objetivo de definir, para o repositório de buscas, como deve ser feita a combinação entre os termos da pesquisa, com o intuito de restringir ou ampliar essa busca.

um total de nove produções referentes a teses e dissertações e dois artigos de periódico foram localizados.

Com o intuito de um delineamento consistente sobre como está a questão no cenário de investigação e para identificação de novos trabalhos relacionados ao tema que talvez, em um primeiro movimento, não estivessem contemplados, as buscas foram reiniciadas de maneira inversa, ou seja, utilizando, como descritor primário, “professores iniciantes” e seus cognatos – “professores principiantes”, “professores em início de carreira” e “primeiros anos de docência” –, considerando os filtros de busca já estabelecidos anteriormente.

O quantitativo referente ao descritor “professores iniciantes” totalizou 248 teses e dissertações e 61 artigos. Em relação aos demais descritores, “professores em início de carreira”, “primeiros anos de docência” e “professores principiantes”, foram encontrados, respectivamente, 102, 40 e 32 produções decorrentes de estudos de mestrado e doutorado. Nesta mesma sequência, nove, sete e dez trabalhos foram localizados no formato de artigos de periódicos.

Assim como na primeira etapa do processo de busca, esses descritores foram relacionados com as demais categorias já explicitadas, por meio do *booleano AND*. Ao final desse processo, foi possível identificar cinco trabalhos a mais que na busca anterior, sendo especificamente produções de mestrado (4) e artigo (1). Dessa forma, com o refinamento e a finalização do processo de busca, 16 produções foram localizadas ao todo, as quais estão detalhadas conforme se observa no Quadro 1.

Quadro 1 – Produções identificadas no Estado da Questão

AUTOR	TÍTULO	TIPO	ANO
AMORIM, Aline Diniz de	O processo de constituição da identidade docente do professor iniciante: egressos do curso de Pedagogia da UNESP/Bauru	Dissertação	2016
DUARTE, Alisson José Oliveira	Processo de constituição da identidade profissional de professores da educação de uma unidade prisional de Minas Gerais	Dissertação	2017
ENDERLE, Mariana Gaspar	Pedagogos em (trans)formação: do estágio supervisionado à fase inicial da carreira docente	Dissertação	2014
FERREIRA, Lucia Gracia	Desenvolvimento profissional e carreira docente: diálogos sobre professores iniciantes	Artigo de periódico	2017

AUTOR	TÍTULO	TIPO	ANO
GONÇALVES, Gláucia Signorelli de Queiroz	Inserção profissional de egressos do PIBID: desafios e aprendizagens no início da docência	Tese	2016
GRAFF, Anselmo Ernesto	As metas educativas 2021 e o fortalecimento da profissão docente: mapeamento de Dissertações e Teses	Tese	2018
GUIMARÃES, Sione Pires de Moraes	Construção de práticas de ensino de leitura: com a palavra o professor	Dissertação	2013
HENRIQUE, José; FERREIRA, Janaína da Silva; JANUÁRIO, Carlos; SOUZA NETO, Samuel de	Autopercepção de competências profissionais de professores de Educação Física iniciantes e experientes	Artigo de periódico	2018
LÜDKE, Menga; RODRIGUES, Priscila Andrade Magalhães; PORTELLA, Vanessa Cristina Máximo	O mestrado como via de formação de professores da Educação Básica para a pesquisa	Artigo de periódico	2012
NICOLETTI, Celia Christina de Almeida Padreca	Ensino Superior: uma análise sobre as publicações na Revista Brasileira de Educação	Dissertação	2012
OLIVEIRA, Maria Cristina de	A Educação Infantil Pública de Campinas e a formação de professores: de qual formação estamos falando?	Dissertação	2011
REIS, Luna Aparecida Gonçalves do	PIBID: Construindo caminhos para prática docente em Educação Física	Dissertação	2019
ROCHA, Cristiane Cabral	“Quando o contar de si desvela uma história sobre nós”: narrativas (auto) biográficas de professores iniciantes egressos do curso de Pedagogia da UEMS/Campo Grande	Dissertação	2016
ROCHA, Tanise Gomes	Professores novatos de Ciências: superando obstáculos	Dissertação	2015
SILVA, Ketiuce Ferreira	Desenvolvimento profissional docente na EAD: um olhar sobre a experiência de professores e tutores a distância	Dissertação	2014
VILELA, André Afonso	Diálogos hermenêuticos e narrativas autopoieticas sobre o desenvolvimento docente no/do início da docência	Dissertação	2015

Fonte: Elaboração própria.

Conforme aponta o Quadro 1, foram localizadas duas teses, 11 dissertações e três artigos de periódicos, estes últimos sendo dois oriundos de revista do tipo qualis B1 e um de qualis A2. Foi possível ter acesso integralmente a todos os trabalhos localizados no levantamento, no formato PDF, para leitura e análise,

porém é válido ressaltar que as produções de Nicoletti (2012) e Oliveira (2011) não estavam disponíveis na plataforma de buscas do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, portal em que foram localizadas durante as buscas. Para tanto, foi necessário buscar pelo título desses trabalhos no *site* de pesquisa *Google*, o que possibilitou o acesso às duas produções.

Por mais que não tenham sido localizadas produções a partir da correlação entre “teoria e prática” e “concepções de professores”, a análise dos 16 estudos foi realizada, com o intuito de identificar possíveis aproximações ao tema de concepções sobre teoria e prática na perspectiva de docentes iniciantes. É importante destacar ainda que, por mais que as dissertações de Reis (2019) e Rocha (2015) e o artigo de Henrique *et al.* (2018) não focalizem no professor pedagogo, eles apresentam uma discussão sobre teoria e prática e a competência profissional do professor iniciante, o que instiga debruçar o olhar também sobre essas pesquisas, uma vez que utilizam duas das categorias desta investigação.

O tópico a seguir é constituído pela análise dos trabalhos identificados, buscando evidenciar convergências e divergências entre títulos, objetivos, conceituação de teoria e prática e a metodologia utilizada.

4 O QUE REVELAM AS PRODUÇÕES ENCONTRADAS?

A aproximação mais detida às produções nacionais identificadas a partir da busca nos repositórios públicos consultados foi outro passo importante na consolidação deste EQ. Como já explicitado anteriormente, conhecer quais as concepções que professores iniciantes têm sobre teoria e prática implica diretamente em conhecer como esses docentes estruturam o seu modo de agir pedagógico. O EQ evidenciou, no entanto, que discussões sobre essa temática ainda são escassas na literatura brasileira, o que é ratificado pela ausência de estudos que combinam o descritor primário deste escrito, “teoria e prática”, e “concepções de professores”.

O levantamento totalizou a localização de 13 produções defendidas em Programas de Pós-Graduação, sendo duas teses (GONÇALVES, 2016; GRAFF, 2018), 11 dissertações (AMORIM, 2016; DUARTE, 2017; ENDERLE, 2014; GUIMARÃES, 2013; NICOLETTI, 2012; OLIVEIRA, 2011; REIS, 2019; ROCHA, 2016; ROCHA, 2015; SILVA, 2014; VILELA, 2015) e somente três produções oriundas de artigos de periódico (FERREIRA, 2017; HENRIQUE *et al.*, 2018; LÜDKE; RODRIGUES; PORTELLA, 2012). Esses trabalhos são bem recentes, datados da última década, entre os anos

de 2011 e 2019, evidenciando que o interesse ainda é escasso no cenário acadêmico brasileiro, especialmente no que concerne a teses e artigos de periódicos.

Essas produções revelam, por outro lado, uma crescente preocupação, na última década, com a temática, sobressaindo-se o ano de 2016, com a publicação de duas dissertações e uma tese, apontando, assim, para a relevância do assunto no meio acadêmico nacional. No que concerne às produções oriundas de artigos, é possível perceber que o interesse pela temática também é recente, delineando-se, sobretudo, nos últimos três anos, o que permite inferir a necessidade de mais pesquisas e publicações sobre o tema da teoria e prática em sua articulação à profissionalidade de professores pedagogos iniciantes.

No que concerne às regiões do país onde foram produzidas as teses e dissertações localizadas, estas se concentram na região Sudeste, com sete, seguida das regiões Sul e Centro-Oeste, que têm três pesquisas cada uma. Nas regiões Nordeste e Norte, nenhuma foi identificada.

De posse dos trabalhos localizados, no formato PDF, foi empreendida uma análise desses por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, focalizando especialmente os objetivos e as metodologias de pesquisa, com o intuito de identificar convergências e divergências, como também de perceber se os autores faziam menção às concepções sobre teoria e prática de professores iniciantes, mesmo observando, previamente, que os estudos não focalizam essa temática. Quando da não localização desses pontos principais no resumo, a análise do texto completo foi necessária. Especificamente para a análise dos três artigos, foi realizada a leitura do texto na íntegra.

No que concerne aos títulos das produções, oito utilizam termos que se referem a professores em início de carreira. Os termos que evidenciaram essa identificação foram: inserção profissional de egressos; professor iniciante; professores novatos; início da docência; e fase inicial da carreira, apontando claramente os sujeitos da pesquisa (AMORIM, 2016; ENDERLE, 2014; FERREIRA, 2017; GONÇALVES, 2016; HENRIQUE *et al.*, 2018; ROCHA, 2015; ROCHA, 2016; VILELA, 2015). Oito produções não especificam no título que a discussão se deterá a professores iniciantes, mas utilizam termos referentes à formação, à docência e à prática, evidenciando que se trata de textos referentes ao professor e seu exercício profissional (DUARTE, 2017; GRAFF, 2018; GUIMARÃES, 2013; LÜDKE; MENGA; PORTELLA, 2012; NICOLETTI, 2012; OLIVEIRA, 2011; REIS, 2019; SILVA, 2014).

Importa destacar que, apesar da busca com os descritores associados a “Pedagogia”, três trabalhos localizados referem-se a professores que não são pedagogos: o artigo de Henrique *et al.* (2018) e as dissertações de Reis (2019) e Rocha (2015), os quais focalizam discussão sobre a prática pedagógica de professores principiantes de Educação Física (os dois primeiros citados) e de Ciências, respectivamente.

Dentre as palavras-chave utilizadas, um fato chamou atenção: nenhum dos trabalhos aponta os termos “teoria e prática” e seus cognatos enquanto categoria central; apenas uma dissertação menciona “práticas de ensino” (GUIMARÃES, 2013) e outra “conhecimento profissional docente” (ROCHA, 2015) como uns dos focos temáticos, revelando que ainda são reduzidas as discussões sobre o binômio teoria e prática no contexto do ensino, enquanto dimensões do conhecimento, associado à perspectiva de professores nos primeiros anos de docência. As demais produções, de um modo geral, elencam, entre temáticas da pesquisa, a inserção profissional, professor iniciante e o desenvolvimento profissional. A partir da temática principal de investigação é que surge a categoria “teoria e prática” como um dos focos de discussão no decorrer dos escritos.

Em seguida, foi realizada uma leitura analítica completa, densa e detalhada, dos artigos e dos resumos das teses e dissertações, em busca de aspectos convergentes e divergentes. Assim sendo, foi possível identificar convergências entre as produções, ao constatar-se que o termo “teoria e prática” está contemplado em todos os resumos como uma das categorias de discussão e análise; contudo, no texto de Duarte (2017), o referido termo não aparece em nenhum dos elementos que foram examinados neste Estado da Questão, além de não apresentar discussão sobre professores em início de carreira, por mais que este trabalho tenha sido localizado no processo de buscas com os descritores aqui supracitados. A discussão realizada por esse autor foi embasada em teorias na perspectiva da psicologia e da sociologia, fato este que evidenciou a predominância do termo “teoria”, sem inter-relação com a prática, o que permite entender o motivo desta dissertação ter sido localizada nas buscas aqui desenvolvidas.

De maneira geral, é possível perceber que os objetivos centrais de nove pesquisas (uma tese, seis dissertações e dois artigos) envolvem discussões referentes aos professores iniciantes, seu processo de inserção profissional associado à constituição de identidade e desenvolvimento profissional docente; são elas:

Amorim (2016), Enderle (2014), Ferreira, (2017), Gonçalves (2016), Henrique *et al.* (2018), Reis (2016), Rocha (2016), Rocha (2015) e Vilela (2015). Este achado permite constatar que, tanto em teses e dissertações quanto em artigos de periódicos, há uma tendência em investigar professores iniciantes, com até cinco anos de exercício, em paralelo à formação inicial, com vistas à identificação de contribuições dessa formação para o processo de inserção profissional docente. Para além da formação inicial, constatou-se que também foi investigada a formação continuada junto a professores de uma rede municipal de ensino (OLIVEIRA, 2011; VILELA, 2015), com o intuito de compreender se essa formação ofertada oportuniza, a partir de conhecimentos teóricos, a melhoria das práticas de ensino. As demais produções não focalizam o docente iniciante na carreira, porém apresentam discussões relacionadas à formação docente e à relação teoria e prática.

No que concerne a aspectos referentes aos sujeitos colaboradores destas produções, as pesquisas de Henrique *et al.* (2018), Reis (2019) e Rocha (2014) não focalizam, como sujeitos de investigação, o professor pedagogo, uma vez que demandam atenção a professores de Educação Física e Ciências. O artigo de Ferreira (2017), embora contemple estudos teóricos sobre o professor iniciante, também não traz discussão voltada especificamente para o curso de Pedagogia. Já as dissertações de Guimarães (2013) e Silva (2014) apresentam como sujeitos de pesquisa professores pedagogos; no entanto, estes não são professores em início de carreira.

Quanto ao caminho metodológico, apenas uma pesquisa se configurou como qualiquantitativa (REIS, 2019); uma como quantitativa (HENRIQUE *et al.*, 2018); duas não especificaram o tipo de abordagem (FERREIRA, 2017; LÜDKE; RODRIGUES; PORTELLA, 2012); e as demais constituem-se de abordagem qualitativa.

Há a elaboração de pesquisas estritamente teóricas, sendo uma tese (GRAFF, 2018), uma dissertação (NICOLETTI, 2012) e um artigo (FERREIRA, 2017), os quais abordam sobre o Ensino Superior e a formação de professores. Os demais estudos localizados realizaram pesquisa de campo no contexto educacional.

Dentre os procedimentos utilizados para a coleta de dados, foi possível perceber que os autores recorreram, em sua maioria, ao questionário e à entrevista, mas também apareceram técnicas de observação e análise documental enquanto procedimento de coleta de dados. Somente uma produção não especificou como conseguiu obter os dados, apenas evidenciou a realização de uma pesquisa de

campo para obter relatos de professores mestres (LÜDKE; RODRIGUES; PORTELLA, 2012).

No que concerne à análise dos dados, a maioria recorreu à Análise de Conteúdo, revelando a predominância desse tipo de procedimento no tratamento analítico do material coletado. Três estudos especificaram outros tipos de análise, a exemplo da tese de Gonçalves (2016), que recorreu à Análise de Prosa; da dissertação de Enderle (2014), que utilizou a Análise Textual Discursiva (ATD); e da dissertação de Reis (2019), que fez uso do *software* IRaMuTeQ para análise. As demais produções não especificaram o procedimento adotado, mas apontaram a elaboração de eixos analíticos após a obtenção dos dados.

Por fim, por mais que os resumos e as palavras-chave das 16 produções não mencionem o termo “concepções de professores”, foi constatado que os autores procedem a uma discussão na direção de unidade entre teoria e prática, uma vez que percebem, de um modo geral, o construto teoria ligado ao conteúdo acadêmico, enquanto a prática ao contexto experiencial, mas ambos inter-relacionados, sendo a escola reconhecida como um potencial espaço de aprendizagem docente. Ademais, consideram a relação dessas duas dimensões do conhecimento inerente à formação e apontam para sua necessária articulação durante todo o processo formativo docente, especialmente na formação inicial. Apontam ainda que as concepções enraizadas que se têm formuladas sobre o que é teoria e o que é prática configuram-se cada vez mais deturpadas à medida que ainda se tem um entendimento errôneo sobre esses componentes, fato este que influencia diretamente no entendimento do professor quanto ao ensino, assim como na constituição da sua profissionalidade.

O Estado da Questão realizado possibilitou a aproximação a estudos acadêmicos nacionais que envolvem a temática referente ao binômio teoria e prática a partir da perspectiva de professores em início de carreira. Por meio do levantamento e da análise das 16 produções localizadas, foi possível identificar que, mesmo não sendo um tema novo, estudos sobre a relação teoria e prática ainda são necessários e importantes, prevalecendo compreensões superficiais e, por vezes, confusas, a respeito desses componentes. Nos estudos examinados, prevalece o reconhecimento de que as concepções dos docentes sobre teoria e prática influenciam diretamente na constituição da profissionalidade do professor.

Ademais, foi possível identificar que, nos trabalhos sobre os primeiros anos de docência, os sujeitos da pesquisa são professores iniciantes egressos de cursos de formação inicial e que têm até cinco anos de atuação profissional, evidência que desvela o marco temporal predominante nos estudos existentes, na definição dos sujeitos colaboradores de estudos envolvendo professores no início da carreira docente.

Quanto ao tratamento dos dados, de acordo com os estudos encontrados, há uma tendência em abordá-los por meio da Análise de Conteúdo. Somente uma produção recorreu à Análise Textual Discursiva, firmando esse caminho analítico como uma via disseminada e com credibilidade entre os pesquisadores da área; por outro lado, levanta ponderações sobre o potencial de outros tipos de análise que podem contribuir para a compreensão do assunto.

A análise revelou ainda que as pesquisas, em seu conjunto, não focalizam a categoria “teoria e prática” e nem concepções docentes sobre esses construtos como temática central de investigação; as discussões que surgem referentes ao assunto são decorrentes de debates acerca do processo formativo e da inserção profissional docente. Essa lacuna firma a relevância do desenvolvimento de estudos sobre o tema no cenário acadêmico nacional, uma vez que os trabalhos localizados não articulam, concomitantemente, as categorias “teoria e prática”, “profissionalidade” e “professores iniciantes pedagogos”; ou seja, tratam de um ou dois aspectos, mas não das três categorias ao mesmo tempo.

Diante do exposto, os achados reiteram que há uma lacuna na produção acadêmica em torno do assunto, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país. Ratifica-se, assim, a necessidade de produções acadêmicas nacionais que busquem compreender as implicações das concepções sobre teoria e prática na profissionalidade docente, especialmente a partir de novas perspectivas, ou seja, da perspectiva de professores em início de carreira, recém-egressos da formação inicial, em particular do pedagogo, e atuantes no sistema educacional público brasileiro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente escrito objetivou explicitar o atual quadro das investigações acadêmicas – teses, dissertações e artigos de periódicos – que abordam sobre concepções de teoria e prática na perspectiva de professores pedagogos iniciantes. Para aproximação e conhecimento do cenário nacional de produções sobre

a temática e o alcance do objetivo aqui proposto, um levantamento bibliográfico ora apresentado foi sistematizado, realizado durante seis meses, no ano de 2019, no formato de um Estado da Questão.

Com o EQ produzido pelo levantamento e com a análise realizada, foi possível identificar um número expressivo de quantidade de trabalhos sobre “teoria e prática”; no entanto, na busca por essa categoria associada às “concepções de professores”, os achados revelam que têm uma temporalidade recente e poucos se referem ao professor iniciante e suas concepções sobre teoria e prática. De maneira geral, abordam concepções de ensino ou de determinada área do conhecimento, não focalizando especificamente concepções sobre teoria, prática e a relação de ambas no processo formativo e na constituição da profissionalidade docente. Do mesmo modo, quando associado o descritor primário às categorias “professores iniciantes”, “profissionalidade” e “Pedagogia”, os trabalhos são esporádicos (16) e bem recentes.

A análise desenvolvida no decorrer deste texto revelou que as pesquisas, em seu conjunto, não focalizam “teoria e prática” como temática central de investigação; as discussões que surgem são em decorrência de debates acerca do processo formativo docente, no que concerne à aprendizagem da docência e à inserção profissional.

Ao reconhecer que a relação entre teoria e prática ainda se constitui como um desafio histórico na formação docente, especialmente para professores iniciantes no exercício profissional, a análise das 16 produções acadêmicas identificadas evidenciou que desenvolver pesquisas sobre as implicações das concepções de teoria e prática na constituição da profissionalidade é relevante e se faz necessário, principalmente ao se dedicar o olhar sobre professores em início de carreira.

A realização deste EQ foi fundamental para vislumbrar o panorama de trabalhos publicados. Diante disso, é possível afirmar que a análise das produções localizadas evidenciou uma lacuna no cenário acadêmico nacional sobre o tema aqui investigado, necessitando de mais debates a respeito, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, já que nenhuma produção oriunda destas regiões foi localizada.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Aline Diniz de. *O processo de constituição da identidade docente do professor iniciante*: egressos do curso de Pedagogia da UNESP/Bauru. 2016. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar)- Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2016.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 23, jul. 2018. DOI: doi.org/10.1590/S1413-24782018230095

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. Políticas e programas de professores iniciantes no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 42, n. 145, p. 112-29, jan./abr. 2012. DOI: doi.org/10.1590/S0100-15742012000100008

BELL, Judith. *Projeto de Pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em Educação, Saúde e Ciências Sociais*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em Educação*. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRANDT, Andressa Grazielle; HOBOLD, Márcia de Souza. A prática como componente curricular na disciplina pesquisa e processos educativos do curso de Pedagogia: um diferencial na relação entre pesquisa, teoria e prática. *Educação & Formação*, Fortaleza, v. 4, n. 11, p. 142-60, maio/ago. 2019. DOI: doi.org/10.25053/redufor.v4i11.319

CALLI, Ana Maria Gimenes Corrêa. *A formação continuada no município de Sobral (CE)*. 2014. 202f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

CANAU, Vera Maria; LELIS, Isabel Alice. A Relação teoria-prática na Formação do educador. In: CANAU, Vera Maria (Org.). *Rumo a uma Nova Didática*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 56-72.

CORRÊA, Priscila Monteiro; PORTELLA, Vanessa Cristina Máximo. As pesquisas sobre professores iniciantes no Brasil: uma revisão. *Olhar de Professor*, Paraná, v. 15, n. 2, p. 223-36, 2012. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.15i2.0002

CUNHA, Maria Isabel da.; ZANCHET, Beatriz Maria Boéssio Atrib. A problemática dos professores iniciantes: tendência e prática investigativa no espaço universitário. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 189-97, set./dez. 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/6999>. Acesso em: 1º ago. 2020.

DUARTE, Alisson José Oliveira. *Processo de constituição da identidade profissional de*

Pesquisas sobre concepções de teoria e prática na perspectiva de professores iniciantes: um Estado da Questão

professores da educação escolar de uma unidade prisional de Minas Gerais. 2017. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2017.

ENDERLE, Mariana Gaspar. *Pedagogos em (trans) formação: do estágio supervisionado à fase inicial da carreira docente*. 2014. 136f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2014.

FERREIRA, Lucia Gracia. Desenvolvimento profissional e carreira docente: diálogos sobre professores iniciantes. *Acta Scientiarum*, Maringá, v. 39, n. 1, p. 79-89, jan./mar. 2017. DOI: doi.org/10.4025/actascieduc.v39i1.29143.

GARCIA, Carlos Marcelo. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Portugal: Porto Editora, 1999.

GONÇALVES, Gláucia Signorelli de Queiroz. *Inserção profissional de egressos do PIBID: desafios e aprendizagens no início da docência*. 2016. 243f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

GRAFF, Anselmo Ernesto. *As metas educativas 2021 e o fortalecimento da profissão docente: mapeamento de teses e dissertações*. 2018. 408 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade La Salle, Canoas, 2018.

GUIMARÃES, Sione Pires de Moraes. *Construção de práticas de ensino de leitura: com a palavra o professor*. 2013. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2013.

HENRIQUE, José; FERREIRA, Janaina da Silva; JANUÁRIO, Carlos; SOUZA NETO, Samuel de. Autopercepção de competências profissionais de professores de educação física iniciantes e experientes. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, v. 40, n. 4, p. 388-96, out./dez. 2018. DOI: doi.org/10.1016/j.rbce.2018.03.020.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Vida de professores*. Portugal: Porto Editora, 1992. p. 31-61.

LÜDKE, Menga; RODRIGUES, Priscila Andrade Magalhães; PORTELLA, Vanessa Cristina Máximo. O mestrado como via de formação de professores da Educação básica para a pesquisa. *RBPG – Revista Brasileira da Pós-Graduação*, Brasília, v. 9, n. 16, p. 59-83, abr. 2012. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/277/264>. Acesso em: 25 maio 2019.

NICOLETTI, Celia Christina de Almeida Padreca. *Ensino Superior: uma análise sobre as publicações na Revista Brasileira de Educação*. 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2012.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. O estado da questão: aportes teórico-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. *In: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NUNES, João Carvalho; NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria (Org.). Pesquisa científica para iniciantes: caminhos no labirinto*. Fortaleza: EdUECE, 2010.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. *Fundação Carlos Chagas*, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul./dez. 2004. DOI: <http://dx.doi.org/10.18222/eae153020042148>

OLIVEIRA, Maria Cristina de. *A Educação Infantil pública de Campinas e a formação continuada de professores: de qual formação falamos?* 2011. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 2012.

REIS, Luna Aparecida Gonçalves dos. *PIBID: Construindo caminhos para a prática docente em Educação Física*. 2019. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019.

ROCHA, Cristiane Cabral. *“Quando o contar de si desvela uma história sobre nós”*: narrativas (auto) biográficas de professores iniciantes egressos do curso de Pedagogia da UEMS/Campo Grande. 2016. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação, Mato Grosso do Sul, 2016.

ROCHA, Tanise Gomes. *Professores novatos de ciências: superando obstáculos*. 2015. 95f. Dissertação (Mestrado em Ensino de ciências e matemática)- Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

SILVA, Ketiuce Ferreira. *Desenvolvimento profissional docente na EAD: um olhar sobre a experiência de professores e tutores a distância*. 2014. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.

STAKE, Robert. *Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre: Penso, 2011.

Pesquisas sobre concepções de teoria e prática na perspectiva de professores iniciantes: um Estado da Questão

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Filosofia da Práxis*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

VILELA, André Afonso. *Diálogos Hermenêuticos e Narrativas Autopoiéticas sobre o Desenvolvimento Profissional Docente no/do início da docência*. 2015. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2015.

Sobre os autores:

Sandy Lima Costa: Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Graduada em Pedagogia pela UECE. Professora efetiva de Educação Infantil na rede pública de ensino do município de São Gonçalo do Amarante, CE. **E-mail:** sandy.lima@aluno.uece.br, **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0003-3028-7949>

Isabel Maria Sabino de Farias: Estágio Pós-Doutoral em Educação pela Universidade de Brasília (UNB). Doutora e mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora associada da UECE, vinculada ao Centro de Educação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação. É líder do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS/CNPq), realizando estudos sobre desenvolvimento profissional docente, inovação e docência. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2. **E-mail:** isabelinhasabino@yahoo.com.br, **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0003-1799-0963>

Recebido em: 19/07/2021

Aprovado em: 05/04/2022

